

**a praça é nossa:
ação pedagógica comunitária de revitalização de espaço público**

**the square is ours:
community educational action to revitalize public spaces**

Giulia Cristina Oshiro Cusatis

Estudante de Graduação de Engenharia Ambiental
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

São José dos Campos, SP

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-6705-9525>

João Eduardo Poddis de Aquino

Estudante de Graduação de Engenharia Ambiental
Universidade Estadual Paulista (UNESP)

São José dos Campos, SP

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-6123-4517>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17459248>

Resumo: *A Praça é Nossa* é um projeto idealizado pelo *Rotaract Club de Atibaia* (D. 4590), que tem como objetivo revitalizar uma praça localizada em um espaço público urbano, atualmente negligenciada, promovendo um esforço comunitário de tratamentos paisagísticos, tais como: poda das árvores; limpeza do espaço e instalação de lixeiras públicas feitas com material reciclado. O espaço escolhido foi uma praça em cuja vizinhança residem de 70 a 75 famílias. Previamente, foi realizada uma pesquisa de campo envolvendo a população do local para entender a percepção comunitária sobre o local, seu valor ambiental e sua história, assim como identificar suas expectativas sobre o uso do espaço. Dessa forma, foi possível promover um processo participativo de educação ambiental com a comunidade. O projeto envolveu a participação de jovens ambientalistas do *Rotary Club de Atibaia* e do *Rotakids Atibaia Pedra Grande*. Este relato de experiência tem como objetivo conhecer o impacto e os desafios de ações pedagógicas ambientais para o desenvolvimento de adaptação e resiliência comunitária, compreendendo as vulnerabilidades locais.

Palavras-chaves: (1) Revitalização; (2) Espaço público; (3) Comunidade; (4) Sustentabilidade; (5) Educação Ambiental.

Abstract: *The Square is Ours* is a project conceived by the *Rotaract Club of Atibaia* (D. 4590). It aims to revitalize a square located in a currently neglected urban public space, promoting a community effort involving landscaping, such as tree pruning, cleaning the area, and installing public trash cans made from recycled materials. The chosen space was a square

located nearby a community of 70 to 75 families. Previously, a field survey was conducted with the local population to understand community perceptions of the site, its environmental value, and its history, as well as to identify their expectations regarding the use of the space. This enabled a participatory process of environmental education with the community. The project involved the participation of young environmentalists from the *Rotary Club of Atibaia* and *Rotakids Atibaia Pedra Grande*. This experience report aims to understand the impact and challenges of environmental educational initiatives for developing community adaptation and resilience, by understanding local vulnerabilities.

Keywords: (1) Revitalization; (2) Public space; (3) Community; (4) Sustainability; (5) Environmental Education.

Introdução

Os espaços públicos, como as praças, são fundamentais para o lazer, o bem-estar e a convivência social, pois auxiliam no combate do sedentarismo e melhoram a saúde mental, devido ao contato com a natureza, (SZEREMETA & ZANNIN 2013).

Além disso, de acordo com Flach & Berdete:

... a cobertura vegetal é um atributo muito importante para o desenvolvimento das cidades, contribuindo para a fixação dos solos, infiltração das águas pluviais, redução da poeira em suspensão, valorização visual ornamental, entre outros (FLACH & BERDETE 2016).

A presença dessas áreas fornece para a população a possibilidade de momentos de lazer, com diferentes opções de recreação ao ar livre (FLACH & BERDETE 2016). No entanto, muitos desses locais encontram-se em condições de abandono ou degradação, frequentemente em decorrência da carência de educação e conscientização ambiental da população. Diante dessa realidade, o presente relato tem como objetivo apresentar a experiência de jovens ambientalistas do *Rotaract Club de Atibaia*, do Distrito 4590 que, ao identificar essa problemática, desenvolveu uma ação de revitalização de uma praça localizada na cidade de Atibaia (SP), com foco na sustentabilidade e no engajamento comunitário.

Metodologia

A concepção do projeto ocorreu em 16 de agosto de 2024, com o propósito de desenvolver uma ação ambiental voltada à conscientização da população e à promoção de impactos duradouros no espaço público. Inicialmente, foi elaborado e enviado um ofício no dia 21 de novembro de 2024, que consiste em um documento no qual é apresentado formalmente o *Rotaract Club de Atibaia* e divulga as intenções do clube e o motivo do contato à Prefeitura Municipal de Atibaia, solicitando autorização para a realização das intervenções propostas. Após a obtenção da autorização, procedeu-se à pesquisa de campo com os moradores do entorno da praça, com o intuito de compreender suas necessidades e avaliar as condições físicas do local.

Com base nas informações levantadas pela pesquisa, foram definidas as principais intervenções: a instalação de lixeiras, uma vez que não havia nenhuma no local; a limpeza do espaço, com a retirada de resíduos sólidos diversos; a poda das árvores; e o conserto das estruturas de sustentação de árvores e mudas existentes. As lixeiras foram confeccionadas a partir de galões de água recicláveis de 20 litros, cujas tampas foram cortadas e as

bordas lixadas para evitar acidentes. Em seguida, os galões foram pintados com tinta acrílica e identificados com adesivos dos clubes participantes. Para a fixação das lixeiras, foram realizados dois furos em cada recipiente, por onde passou-se barbante, permitindo sua fixação em locais estratégicos da praça. Conforme ilustrado na Figura 1, as lixeiras foram instaladas nos pontos de maior circulação da praça, visando estimular a coleta efetiva de resíduos.

No dia da ação, os associados levaram ferramentas de jardinagem e limpeza, como rastelos; tesouras de poda; luvas, e sacos de lixo, possibilitando a realização das atividades de maneira eficiente e segura.

Figura 1 - Instalação das lixeiras



Fonte: Rotaract Club de Atibaia, junho de 2025.

Cronograma para a realização do projeto

Datas	O que foi feito?
16/08/2024	Ideia do projeto
25/08/2024	Apresentação ao clube
28/01/2025	Envio do ofício à prefeitura

02/02/2025	Sugestões de: horta comunitária, composteira e pesquisa de campo
15/03/2025	Resposta da prefeitura
02/05/2025	Visita e pesquisa de campo
20/06/2025	Confecção das lixeiras
21/06/2025	Ação

Resultados e discussões

Durante a visita técnica realizada no dia 2 de maio de 2025, constatou-se que o local compreendia, na verdade, duas praças: uma menor e outra com aproximadamente o dobro de tamanho. A presença de uma quadra de futebol de areia em condições precárias, sem redes nos gols e cercada por resíduos como cacos de vidro, móveis e restos de construção, ampliou a dimensão e a complexidade do projeto inicialmente planejado.

A situação da quadra e o descarte de resíduos podem ser observados na **Figura 2**, que evidencia o estado de abandono e a presença de entulhos no local.

Figura 2 - Descarte do cercado apodrecido e a quadra de areia no fundo.



Fonte: Rotaract Club de Atibaia, junho de 2025.

A praça maior apresentava sinais evidentes de descarte irregular de resíduos, mesmo havendo um ecoponto nas proximidades. Essa situação evidencia não apenas a ausência de infraestrutura adequada, mas também a carência de educação ambiental entre os frequentadores. Moradores relataram que grande parte da degradação do local é causada por pessoas de fora da região, o que intensifica o sentimento de abandono e desrespeito da população em relação ao espaço público.

A pesquisa de campo realizada junto aos moradores do entorno revelou que a maioria demonstrava maior interesse pela plantação de árvores frutíferas, em detrimento da proposta inicial de criação de uma horta comunitária e de uma composteira, com a justificativa de que árvores frutíferas seriam mais fáceis de manter o cuidado do que a horta. A pesquisa foi essencial, pois com ela foi evitado um possível desaproveito por parte da maioria dos moradores.

Ademais, no dia da ação, alguns moradores reclamaram sobre a falta de luz ao redor da praça, a qual não foi reparada durante a visita realizada no dia 20 de maio de 2025, pelo motivo da pesquisa ter sido realizada durante o dia. O relato foi enfatizado com os perigos que a falta de iluminação traz, como pessoas má intencionadas, que representam um perigo eminente para as crianças que circulam pelo bairro, incluindo a praça.

Figura 3 - Equipe responsável pela limpeza.



Fonte: Rotaract Club de Atibaia, junho de 2025.

No dia da ação, estiveram presentes sete associados e dois voluntários externos, o que limitou a intervenção à praça menor. Ainda assim, foi possível realizar a limpeza do ambiente e a retirada de materiais perigosos, como cacos de vidro próximos à quadra, contribuindo para a segurança das crianças que frequentam o local. Na mesma praça, foi realizado o plantio de um mamoeiro, atendendo ao desejo da comunidade por espécies frutíferas.

Figura 4 - Plantio do mamoeiro



Fonte: Rotaract Club de Atibaia, junho de 2025.

Durante a execução das atividades, observou-se uma recepção positiva por parte da população local. Diversos moradores se aproximaram espontaneamente para dialogar com os associados e voluntários, demonstrando curiosidade e apoio à iniciativa. Esse contato direto foi essencial para fortalecer o vínculo entre o projeto e a comunidade, promovendo não apenas melhorias físicas na praça, mas também a sensibilização ambiental e o sentimento de pertencimento ao espaço revitalizado.

Considerações finais

Ao unir práticas ambientais com participação social, o projeto “A Praça é Nossa” demonstrou o potencial transformador de ações locais pautadas na sustentabilidade e na cidadania. A iniciativa promoveu a melhoria do espaço físico e o fortalecimento do vínculo entre comunidade e meio ambiente. A escuta ativa também permitiu adequar o projeto às reais necessidades e preferências da comunidade, aumentando seu potencial de impacto e aceitação.

Como perspectivas futuras, destaca-se a importância de ampliar a mobilização e o envolvimento de instituições públicas e privadas, além de explorar estratégias de educação ambiental contínua na comunidade.

Referências

FLACH, W. Cláudia & BERDETE, M. Maiara (2016). “Praças, parques e avenidas: áreas verdes e sua importância como espaço de lazer em Pelotas”, *Ciência & Natura*, 38(1): 195-205. Universidade Federal de Santa Maria.

Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4675/467546196018.pdf>

Acesso em 25/10/2025.

SZEREMETA, Bani & ZANNIN, H.T. Paulo (S/D). “A importância dos parques urbanos e áreas verdes na promoção da qualidade de vida em cidades”. Disponível em:

https://www.researchgate.net/profile/Paulo-Zannin/publication/324825530_THE_IMPORTANCE_OF_URBAN_PARKS_AND_GREEN_AREAS_IN_IMPROVING_THE_QUALITY_OF_LIFE_IN_CITIES/links/5f7c6ec1458515b7cf6a4cd3/THE-IMPORTANCE-OF-URBAN-PARKS-AND-GREEN-AREAS-IN-IMPROVING-THE-QUALITY-OF-LIFE-IN-CITIES.pdf

Acesso em: 15/09/2025.

Sobre os autores

Giulia Cristina Oshiro Cusatis finalizou o ensino médio no colégio Populus Atibaia e é estudante de graduação de engenharia ambiental na Universidade Estadual Paulista do Instituto de Ciência e Tecnologia. Faz parte da família rotária na qual pratica voluntariado desde 2022.

João Eduardo Poddis de Aquino finalizou o ensino médio no colégio técnico Everardo Passos (ETEP) de São José dos Campos e atualmente é estudante de engenharia ambiental na Universidade Estadual Paulista do Instituto de Ciência e Tecnologia.